



## Edifício comercial

Por Cláudia Sá  
Fotos: John Swain

Lighting design une  
arte e sustentabilidade

**DRAMÁTICA, DISCRETA, EFICIENTE. ASSIM PODE SER** resumida a iluminação concebida pelos lighting designers Claudio Ramos e Hiram Banks, do hebanks + associates, de São Francisco, Califórnia (EUA), para o U.S. Bank Tower, situado em Sacramento, capital do Estado.

Vencedor, em 2009, dos prêmios "Illumination Award of Merit", da IES (sigla em inglês para Sociedade Norte-Americana de Engenharia de Iluminação), e "GE Edison Award of Excellence", da General Eletric, o projeto encarou a arquitetura como obra de arte. "Nosso objetivo era criar um novo marco na cidade", afirmou Claudio, que é brasileiro.

A iluminação rica em efeitos luminosos e, ao mesmo tempo, econômica contemplou a fachada, o lobby, a garagem e o entorno da construção de 25 andares, com fechamento em pele de vidro e alumínio, projetada pelo escritório HOK, também de São Francisco.

"Procuramos criar cenários que valorizassem a arquitetura

e consumisse o mínimo de energia possível, já que o código de conservação local é um dos mais rígidos do mundo", explicou Claudio. "Utilizamos apenas lâmpadas de alta eficiência energética e criamos soluções para que a luz interna fosse aproveitada na fachada e vice-versa", acrescentou.

A iluminação exibe efeitos produzidos por LEDs com troca de cores RGB na base, desenhando uma gigantesca escultura retorcida pendente no teto do lobby, e no topo do edifício. As demais áreas receberam uma luz amarelada, a 3000K, proveniente de lâmpadas fluorescentes e de vapor metálico.

### Lobby

Na área central do lobby, que tem pé-direito de 22 metros, uma gigantesca escultura retorcida, criada pelo artista plástico Michael Hayden com a supervisão dos lighting designers, tornou-se o elemento mais marcante da arquitetura.



Coroamento iluminado por LEDs com alternância de cores em RGB. Sistema é sincronizado com o do lobby.

A obra é formada por painéis metálicos brilhantes e iridescentes, dotados de LEDs que consomem até 10W, cada um, ligados a um programa de alternância de cores em RGB. À noite, é acionada juntamente com a luz de segurança enquanto as demais fontes de luz são apagadas. Durante o dia, mantém-se em evidência pela reflexão da luz solar.

Essa luz colorida é complementada por dois circuitos de iluminação funcional, que também tratam esse nível da fachada, transformando o ambiente em uma “caixa de cristal” iluminada de dentro para fora.

Um deles é composto por luminárias contínuas, com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, assentadas no caixilho da fachada, sobre cada superfície das divisórias, que destacam a parte inferior de cada prateleira imediatamente acima, e, conjuntamente, banham o forro.

O outro, que fornece luz para a entrada do edifício e para a recepção, é constituído por um trilho eletrificado com 30 projetores para lâmpadas de vapor metálico de 35W, abrigado em um nicho que rasga o teto de uma extremidade à outra, a aproximadamente dois metros da parede dos fundos.

### Coroamento

No coroamento, os lighting designers criaram um efeito luminoso que complementa o do lobby. No pavimento mecânico, que está nivelado com a parte inferior das divisórias da caixa estrutural da edificação, instalaram 20 projetores de LEDs compactos de até 25W com sistema de mudança de cores em RGB sincronizado

com o da escultura. “A idéia é conectar esteticamente o térreo ao topo da edificação, criando, assim, uma unidade visual por meio da luz”, comentou Claudio.

### Arestas

Nichos verticais, situados nas duas extremidades da fachada e ao lado da porta principal, que vão do solo ao topo do edifício, foram demarcados por uma série de arandelas com lâmpadas de vapor metálico de 70W, montadas em uplight. Essas luminárias possuem aletas para controle de ofuscamento, que impedem a sua visualização, a partir de qualquer pavimento.



Lobby ressaltado como uma “caixa de cristal” iluminada de dentro para fora.



Iluminação do entorno destaca o caminho até a porta, escultura à esquerda e a placa com o nome do edifício.

“Com a solução, conseguimos enfatizar a volumetria da arquitetura e também ajudar a integrar visualmente a base e o topo do prédio, contribuindo com a coesão do projeto”, declarou o lighting designer.

### Garagem

A fachada da garagem, que ocupa seis andares e é acessada pela lateral direita da edificação, recebeu iluminação uniforme que dá continuidade à do lobby. Na extremidade do piso de cada andar, entre o pano de vidro da fachada e “cortinas de metal”, que minimizam a incidência de sol no ambiente, foram posicionadas em uplight luminárias contínuas para lâmpadas fluorescentes T5 de 28W.

Desta forma, a luz é emitida tanto para a área externa, demarcando as formas da construção, como para o interior dos ambientes, permitindo a redução do número de equipamentos destinados a este fim. “As luminárias não são visíveis aos transeuntes de dentro da garagem, por estarem escondidas por trás da pequena parede que impede os carros de se aproximarem dos vidros da fachada”, salientou.

### Entorno

O caminho que leva o visitante à entrada principal do prédio foi demarcado por pequenos balizadores com lâmpadas de vapor metálico de 20W. Mais adiante, a base da construção foi ressaltada por luminárias

com lâmpadas de vapor metálico MR16 de 20W, assentadas nas marquises.

Uma escultura, à esquerda da porta, é destacada por luminárias para lâmpadas a vapor metálico de 39W, embutidas no pódio, e a placa com o nome do edifício por uma única luminária de piso com lâmpada fluorescente tubular de 28W. ◀



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*  
Claudio Ramos e Hiram Banks /  
hebanks + associates

*Arquitetura:*  
HOK

*Luminárias:*  
Lighting Services, Zumtobel, Elliptipar,  
Kim Lighting, BK Lighting, Bega, LSI  
Greenlee, Ocean State, Lumascape,  
Linear Lighting, Sistemalux.

*Lâmpadas:*  
General Electric, Osram e Philips

*LEDs:*  
Color Kinetics